



Esclarecimentos sobre o FEHIDRO 2018



17 de janeiro de 2018
Marília / SP

Fluxo do disponibilização dos recursos do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos

2

Anualmente o CRH/COFEHIDRO – Aprova Critérios de **Repartição** dos recursos do FEHIDRO aos Comitês de Bacias (fonte dos recursos: Royalties da energia elétrica)
Deliberação COFEHIDRO

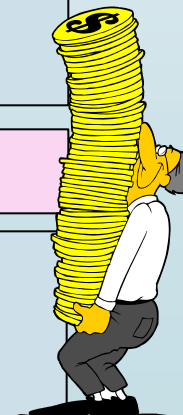
A **Câmara Técnica** de Planejamento do Comitê sugere Diretrizes, Critérios e prazos, para apresentação de projetos ao FEHIDRO (AGO/SET/2017)

Com base na proposta da Câmara Técnica o **CBH aprova** Deliberação de Diretrizes, prazos e os critérios de pontuação para apresentação de projetos (DEZ/2017)

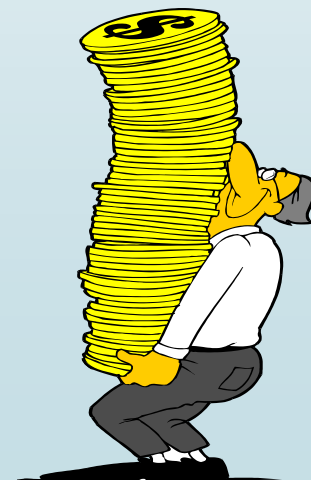
Atendendo a Deliberação aprovada pelo CBH, os interessados (tomadores) **apresentam os projetos** a serem financiados pelo FEHIDRO (01 solicitação por entidade)

A Câmara Técnica , com base na Deliberação do CBH, **avalia e pontua** os projetos.

CBH, com base na proposta apresentada pela Câmara Técnica de Planejamento, aprova Deliberação com a pontuação e hierarquização dos projetos que **serão indicados para financiamento** pelo FEHIDRO em 2018 (MAI/2018)



- A SECOFEHIDRO (Secretaria do Fundo) **indica um Agente Técnico** (DAEE, CETESB, IPT, CBRN, Instituto Florestal, CEA) para aprovação técnica do projeto
- O Agente Técnico é responsável por **avaliar a concepção técnica** e financeira do projeto, **podendo cancelar o mesmo** caso não sejam atendidas as suas solicitações
- Aprovado pelo Agente Técnico, os documentos financeiros seguem para o **Agente Financeiro** (Banco do Brasil) para formalização do **Contrato** de financiamento;
- Após a emissão do contrato e assinatura pelas partes o tomador está apto a **iniciar o processo licitatório** e execução do projeto;
- A **execução do Projeto** é fiscalizada pelo Agente Técnico, existindo sempre a supervisão dos demais organismos de controle do Estado, Corregedoria, Tribunal de Contas, etc, e **acompanhamento pelo Comitê**



CRONOGRAMA FEHIDRO 2018 DO COMITÊ

Datas e prazos

- ▶ Protocolo e verificação da conformidade da solicitação de recursos ao FEHIDRO 2018: **21/02/2018** das 9h00 às 17h00 pessoalmente no DAEE, em Marília;

NÃO SERÃO ACEITOS PROTOCOLOS APÓS AS 17h00!

- ▶ Protocolo dos documentos (ausentes/complementares) solicitados pela Secretaria Executiva: **28/02/2018** das 9h00 às 17h00, pessoalmente no DAEE, em Marília;
- ▶ Protocolo das licenças, outorgas e certidões definitivas, em substituição aos protocolos apresentados: **05/04/2018** das 09h00 às 17h00, pessoalmente no DAEE, em Marília;

Obrigatória a apresentação, no mínimo, do protocolo das licenças/outorgas no dia 21/02/2018

CRONOGRAMA FEHIDRO 2018 DO COMITÊ

Principais datas e prazos

- ▶ Divulgação da Pontuação por tomador: **09/04/2018** (via e-mail)
- ▶ Prazo para solicitar a revisão da pontuação: **13/04/2018**, das 09h00 às 17h00 pessoalmente no DAEE, em Marília;

A revisão refere-se somente quanto a pontuação atribuída pela CTPA, de acordo com os critérios aprovados pelo CBH.

- ▶ Reunião Plenária do CBH-MP para priorização dos Projetos (previsão): **1ª quinzena de maio.**

Diretrizes Gerais para a tomada de recursos do FEHIDRO 2018:

- ▶ Atendimento do MPO - Manual de Procedimentos do FEHIDRO em vigência: fehidro.sigrh.sp.gov.br
- ▶ Medição com hidrômetro em mais de 90% do sistema de abastecimento;
- ▶ Ter sede na Bacia Hidrográfica ou Aplicação na área de atuação dos Comitês (para os Municípios apenas com área contida e que façam parte oficialmente do Comitê)
- ▶ Limite de 1 (uma) solicitação por entidade “Não Reembolsável” (Fundo Perdido).

Existe a possibilidade de apresentar 1 (uma) solicitação na modalidade “Reembolsável” - Verificar as condições no MPO do FEHIDRO



Diretrizes Gerais para a tomada de recursos do FEHIDRO 2018:

O Município que não apresentar sistema de micromedição em, no mínimo, 90% de seus sistemas de abastecimento público de água, e possuir o Plano de Controle de Perdas concluído, somente poderá apresentar solicitação de recursos ao FEHIDRO para Instalação de Micromedidores.

(artigo 1º da Deliberação)

Diretrizes Gerais para a tomada de recursos do FEHIDRO 2018:

Quem não pode solicitar recursos?

As solicitações não serão protocoladas (será dada ciência por escrito)

- ▶ Tomadores com **contratos em vigência (não encerrados no SINFEHIDRO) assinados até 31 de dezembro de 2016**, independente da situação;
- ▶ **Pessoas jurídicas incluídas** no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais - **CADIN Estadual**;
- ▶ Solicitações para aplicação **fora da área de abrangência** da UGRHI-17;

Diretrizes Gerais para a tomada de recursos do FEHIDRO 2018:

Quem não pode solicitar recursos?

As solicitações não serão protocoladas (será dada ciência por escrito)

- ▶ Municípios que não apresentem no **mínimo 90% de micromedicação** em seus sistemas de abastecimento público de água (*exceto Instalação de Micromedidores com Projeto de Controle de Perdas pronto*);
- ▶ Solicitações ao FEHIDRO com **valores em desacordo** com os **máximos e mínimos** definidos pela Deliberação;
- ▶ Solicitações que **não ofereçam a contrapartida mínima** exigida pela Deliberação.

Diretrizes Gerais para a tomada de recursos do FEHIDRO 2018:

Quem não pode solicitar recursos?

As solicitações não serão protocoladas (será dada ciência por escrito)

- ▶ Solicitações **não enquadradas** no Programa de Investimento do Comitê, conforme Artigo 8º;
- ▶ Solicitações de **empreendimentos** caracterizados como continuidade **com fases anteriores em aberto** no SinFEHIDRO;
- ▶ Solicitações com os **documentos abaixo ausentes,** ou apresentação de **versões desatualizadas e não assinadas:** Ficha Resumo, Cronograma, Planilha, TR/Projeto e Licenças/Protocolo;

Documentos Obrigatórios: Anexos do MPO – Manual de Procedimentos do FEHIDRO

- ▶ **Ficha Resumo de Empreendimento Não Estrutural:**

Anexo I (MPO): Para Estudos, Projetos, Planos;

OU

- ▶ **Ficha Resumo de Empreendimento Estrutural:**

Anexo II (MPO): Para Obras;

E

- ▶ **Cronograma Físico-Financeiro:**

Anexo VII (MPO);

- ▶ **Planilha de Custos:**

Anexo VIII (MPO);

- ▶ **Licenças e Outorgas, ou protocolos**
Conforme escopo do projeto.

Recomenda-se que os interessados acessem o site do FEHIDRO e baixem novamente os arquivos (atualizados) - www.fehidro.sigrh.sp.gov.br

Última atualização do Manual é de nov/2017

Documentos Obrigatórios: **Proposta técnica e respectiva (s) ART (s), RRT (s), etc:**

▶ **Termo de Referência:**

Para estudos, projetos de pesquisa, Planos Diretores e atividades afins;

OU

▶ **Projeto Básico ou executivo conforme estabelecido pela Lei 8.666/93:**

Para obras e serviços correlatos

Existem modelos para orientar a elaboração dos Termos de Referência e Projetos
<http://www.cbhmp.org/fehidro>

Apresentação de Projeto Documentos Obrigatórios: **Licenças Ambientais e Outorgas/Autorizações do DAEE (quando couber)**

Tipo de Projeto / Obra	CETESB Licença, Autorização ou Aprovação	DAEE Outorga
Implantação e ampliação de sistemas de tratamento de esgoto	SIM	SIM
Implantação de sistema de disposição de resíduos sólidos	SIM	SIM
Contenção de erosão em solo urbano e rural	SIM	SIM
Galerias pluviais	SIM	NÃO
Obras de intervenção direta em recurso hídrico (exemplos: canalizações abertas, captações, lançamentos, travessias e barramentos).	SIM	SIM

Apresentação de Projeto Documentos Obrigatórios:

- ▶ **Declaração de Comprovação de Medições com Hidrômetro | DCMH:**
 - **Declaração da concessionária,**
ou
 - **Declaração do responsável técnico pelo sistema de abastecimento público de água e do Prefeito Municipal,** comprovando a medição com hidrômetro, **informando:**
 - a) número de ligações total, com hidrômetro e número de ligações sem hidrômetro presentes no município;
 - b) volume produzido e volume medido.

SEGUIR MODELO PÁGINA 12 DA DELIBERAÇÃO

Apresentação de Projeto Documentos Obrigatórios:

Conforme tipo de Solicitação

- ▶ **Plano Diretor de Drenagem Urbana | PDDU (cópia em CD) atualizado:**
Para solicitações de serviços e obras de prevenção e controle de **EROSÕES** do **SOLO** e assoreamento na área **URBANA**.
- ▶ **Plano Diretor de Controle de Erosão Rural | PDCR (cópia em CD) atualizado:**
Para solicitações de serviços e obras de prevenção e controle de **EROSÕES** do solo e assoreamento na área **RURAL**, sendo que o **PLANO DEVE ENGLOBALAR TODA A ÁREA DO MUNICÍPIO**;
- ▶ **Plano de Controle de Perdas do Município | PCPM (cópia em CD):**
Para solicitações de **INSTALAÇÃO** de **MICRO MEDIDORES** (hidrômetro) e de **AÇÕES DE CONTROLE DE PERDAS** de **ÁGUA** nos sistemas de abastecimento.

Apresentação de Projeto Documentos Obrigatórios:

- ▶ Para empreendimentos (obras de qualquer natureza) que **intervenham em Áreas de Preservação Permanente (APP)**, bem como empreendimentos que prevêm a **supressão de vegetação**, deverá ser entregue **autorização ou aprovação da CETESB**;
- ▶ Quando **não houver intervenção em APP**, **supressão de vegetação nativa ou corte de árvores nativas isoladas**, apresentar **Declaração do Responsável Técnico do Projeto**;

Contrapartida Mínima - Financiamentos Não Reembolsáveis:

Contrapartida	Tomador
2%	- administração direta ou indireta de municípios até 50 mil habitantes
5%	- administração direta ou indireta de municípios acima de 50 mil e até 200 mil habitantes
10%	<ul style="list-style-type: none">- administração direta ou indireta de municípios com mais de 200 mil habitantes;- administração direta ou indireta do estado;- entidades privadas sem fins lucrativos

Financiamentos Reembolsáveis: 20% de contrapartida

Financiamentos (reembolsáveis ou não) para obras apresentadas pela SABESP:
30% de contrapartida.

DOCUMENTOS TÉCNICOS OBRIGATÓRIOS parte 1 – Anexo 2 da Deliberação

	DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS (conforme natureza do projeto)	AUSÊNCIA
1	Ficha Resumo de Empreendimento Não Estrutural - Anexo I (MPO): Para Estudos e Projetos OBS: Somente serão aceitos impressos atualizados, disponíveis no site http://fehidro.sigrh.sp.gov.br/	Impede o Protocolo da Solicitação
2	Ficha Resumo de Empreendimento Estrutural - Anexo II (MPO): Para Obras OBS: Somente serão aceitos impressos atualizados, disponíveis no site http://fehidro.sigrh.sp.gov.br/	
3	Cronograma Físico-Financeiro - Anexo VII (MPO) OBS: Somente serão aceitos impressos atualizados, disponíveis no site http://fehidro.sigrh.sp.gov.br/	
4	Planilha de Custos - Anexo VIII (MPO) OBS: Somente serão aceitos impressos atualizados, disponíveis no site http://fehidro.sigrh.sp.gov.br/	
5	Documentos Técnicos referentes ao empreendimento, conforme sua natureza:	
5.1	Para estudos, projetos de pesquisa e atividades afins: a) Termo de Referência	
5.2	Para obras e serviços correlatos: a) Projeto Básico ou executivo conforme estabelecido pela Lei 8.666/93. b) Memoriais Descritivos, Orçamentos, Cronogramas, Especificações Técnicas e demais documentos pertinentes.	
6	Licenças ambientais (ou protocolos), no que couber:	
6.1	Cópia das Licenças: Prévia (LP), de Instalação (LI) e de Operação (LO) da SMA ou da CETESB	
6.2	Autorização ou Aprovação da CETESB para Intervenção em APP e/ou supressão de vegetação nativa	
6.3	Para obras, quando não houver intervenção em APP ou corte de árvores isoladas, apresentar Atestado emitido pelo responsável técnico do projeto	
6.4	Para empreendimentos de reflorestamento de APP:	
6.4.1	Atestado de Regularidade Florestal - ARF / DPRN Exigido na alínea "d" do item "5" dos Anexos III, IV, V e VI do MPO - Deve ser substituído pelo "Modelo de Declaração", disponível no site http://fehidro.sigrh.sp.gov.br/	
6.4.2	Certidão Negativa de Multa emitida pelos Centros Técnicos Regionais da Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais – CBRN, provando que a área não foi multada por desmatamento.	
7	Cópia da publicação da Licença, Outorga ou Declaração de Dispensa emitida pelo DAEE (ou protocolos), no que couber	

DOCUMENTOS TÉCNICOS OBRIGATÓRIOS parte 2 – Anexo 2 da Deliberação

8	Responsabilidade Técnica do Projeto ART-CREA/SP e/ou RRT-CAU/SP e equivalentes	
9	Cópia de documentação atestando a disponibilidade do terreno, comprovando: a) posse ou domínio mediante título ou matrícula de Cartório de Registro de Imóveis; ou b) posse provisória, decorrente de processo judicial de desapropriação, mediante termo de imissão provisória de posse; ou c) locação, arrendamento, comodato, permissão ou concessão de uso.	PASSÍVEL DE COMPLEMENTAÇÃO
10	Plano Diretor de Drenagem Urbana PDDU (cópia em CD): OBS: Na necessidade de adequação do Plano de Macrodrenagem, deverá ser apresentado CD com o Plano Atualizado; OBS1: Apenas para solicitações de serviços e obras de prevenção e controle de erosões do solo e assoreamento na área urbana.	
11	Plano Diretor de Controle de Erosão Rural PDCR (cópia em CD): OBS: Apenas para solicitações de serviços e obras de prevenção e controle de erosões do solo e assoreamento na área rural, sendo que o Plano deve englobar toda a área do município.	
12	Plano de Controle de Perdas do Município PCPM (cópia em CD): OBS: Apenas para solicitações de instalação de micro medidores (hidrômetro) e de ações de controle de perdas de água nos sistemas de abastecimento de água.	
13	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS (cópia em CD): OBS: Apenas para solicitações de obras de sistemas de disposição de resíduos sólidos.	
14	Cinco (5) fotos coloridas com legenda explicativa e data (na foto ou na legenda) OBS: As datas das fotos não podem ser anteriores a seis meses da data do Protocolo do projeto (21/02/2018) OBS1: Obrigatório apenas para solicitações de serviços e obras de prevenção e controle de erosões do solo e assoreamento em áreas urbanas e rurais e reflorestamento de APP.	
15	Relatório de Relevância do Investimento RRI: OBS: Obrigatório apenas para Municípios com sede em outra UGRHI, conforme conteúdo mínimo abaixo: a) Descrever os problemas diagnosticados, referente aos Recursos Hídricos, na área em que se pretende aplicar os recursos financeiros; b) Localização em mapa da obra/estudo nas UGRHI 20 e 21 (IBGE, escala 1:50.000 - ou de maior escala); c) Indicar os benefícios que a obra trará aos recursos hídricos.	
16	Mapa de localização da obra ou da área objeto do estudo/projeto: OBS: Deve ser apresentado, carta do IBGE escala 1:50.000 (ou produto cartográfico de escala maior), com a identificação do local/objeto da solicitação e com a especificação das coordenadas geográficas (Sistema de projeção, datum, etc), de forma a permitir a localização da bacia onde o projeto será no âmbito das UGRHIs 20 ou 21; OBS1: Obrigatório para solicitações de serviços e obras de prevenção e controle de erosões do solo e assoreamento em áreas urbanas e rurais e reflorestamento de APP; OBS3: Não serão aceitos mapas ou plantas reduzidos ou ampliados; OBS4: As cartas do IBGE 1:50.000	
17	Declaração de Comprovação de Medições com Hidrômetro DCMH OBS: Declaração da concessionária ou do responsável técnico pelo sistema de abastecimento público de água e do Prefeito Municipal, comprovando a medição com hidrômetro, conforme Modelo I, informando no mínimo: número de ligações com hidrômetro e número de ligações sem hidrômetro presentes no município; volume produzido e volume medido.	

Quando uma solicitação será inabilitada?

- ▶ **Não atendimento das solicitações de Documentos** Administrativos e Técnicos Obrigatórios e apresentação de complementação e esclarecimentos, nos prazos estabelecidos;
- ▶ **Não apresentação das licenças ambientais**, autorizações, outorgas e certidões definitivas na data estipulada (05/04/2018), **em substituição aos protocolos**;
- ▶ **Não atendimento das Diretrizes Gerais** do Artigo 1º desta Deliberação;
- ▶ **Descumprimento de prazos** aprovados.

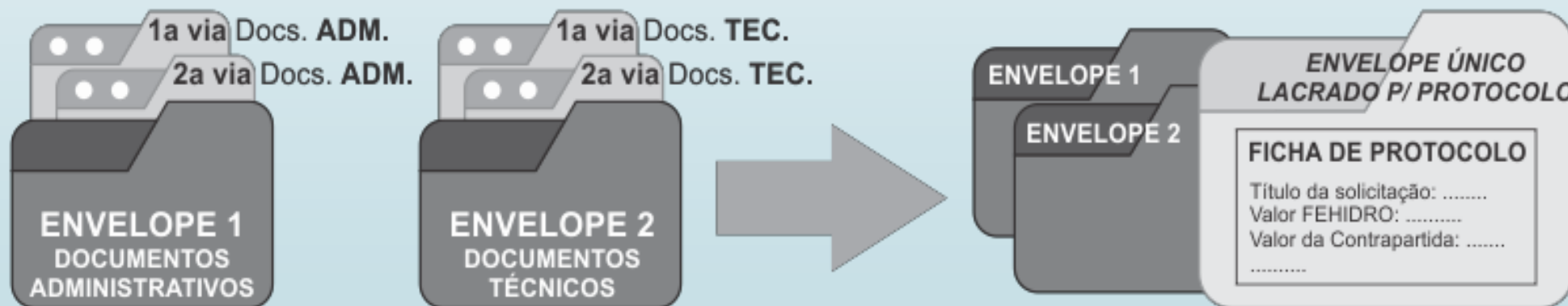
Quando o projeto for inabilitado, na análise pela CTPAS, por qualquer um dos itens acima, quaisquer que sejam os motivos que o justifique, não caberá apresentação de recurso.

Da apresentação dos Documentos (Ler a Deliberação do Comitê)

A documentação para solicitação de recursos ao FEHIDRO 2018 deverá ser protocolada, **pessoalmente, das 09h00 às 17h00**, no DAEE em Marília.

Não serão aceitas solicitações via correio, e-mail ou fax, seja da integralidade ou parte da documentação exigida;

Os Documentos Administrativos (**Anexo 1**) e Técnicos (**Anexos 2 e 3**) devem ser organizados em **duas vias, separadas em dois envelopes específicos, devidamente identificados como “Documentos Administrativos” e “Documentos Técnicos”, sendo que os dois envelopes devem ser lacrados em um único Envelope ou Caixa** **Também existe regra para a apresentação dos documentos (deliberação)**



O que pode ser solicitado ao FEHIDRO
2018?

Ações e Projetos Financiáveis:

Artigo 8º

Os recursos do FEHIDRO 2018 destinados ao CBH-MP devem ser aplicados conforme os Programas de investimento e os limites e valores, elencados na Tabela abaixo:

<u>METAS</u>	<u>PDC</u>	<u>subPDC</u>	<u>AÇÕES FINANCIÁVEIS</u>	<u>PERCENTUAL DISPONÍVEL (%)</u>	<u>VALOR DISPONÍVEL (R\$)</u>
GESTÃO	PDC-1. BASES TÉCNICAS EM RECURSOS HÍDRICOS	1.2. Apoio ao Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos	A1.2.1 Elaboração de planos municipais de controle de erosão rural.	23	300.000,00
	PDC-8. CAPACITAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	8.2. Educação ambiental vinculada às ações dos planos de recursos hídricos	Projetos e ações de âmbito e interesse regional indicados pelo Comitê conforme demanda – DEMANDA INDUZIDA	2	28.600,00
		8.3. Comunicação social e difusão de informações relacionadas à gestão de recursos hídricos	Projetos e ações de âmbito e interesse regional indicados pelo Comitê conforme demanda – SOMENTE POR DEMANDA INDUZIDA	8	100.000,00
		3.1. Sistema de Esgotamento Sanitário	A.3.1.2 Implantar soluções coletivas ou individuais para saneamento rural	12	150.100,00
INTERVENÇÃO	PDC-3. MELHORIA E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS	3.4. Prevenção e controle de processos erosivos	A.3.4.1.a. Implantar as ações previstas nos Planos municipais de controle de erosão rural dos municípios da UGRHI-17 A.3.4.1.b. Implantar as ações previstas nos Planos municipais de controle de erosão urbana dos municípios da UGRHI-17	43	557.300,00
	PDC-5. GESTÃO E DEMANDA DE ÁGUA – GDA	5.1. Controle de perdas em sistemas de abastecimento de água	A.5.1.1 Efetuar ações de intervenção visando à redução de perdas nos sistemas de abastecimento de água nos municípios das UGRHI-17 a) Aquisição e instalação de hidrômetros residenciais e macro medidores; b) Instalação de sistema redutor de pressão; c) Serviços e obras de setorização; d) Reabilitação de redes de água; e) Pesquisa e eliminação de vazamentos, pitometria.	12	150.000,00
			TOTAL DISPONÍVEL	100	1.286.000,00

Comitê, não destinará recursos do FEHIDRO para:

- I. Aquisição de equipamentos para coleta e disposição de resíduos sólidos**, como: coletores de lixo, caminhões e veículos automotores de qualquer natureza, retroescavadeiras e outros, independente da finalidade do projeto;
- II. Caminhões e veículos automotores** de quaisquer naturezas, independente da finalidade do projeto;
- III. Redes coletoras de esgoto;**
- IV. Linhas telefônicas;**
- V. Edificações para sede de entidades**, centros de pesquisa ou escritórios de modo geral;
- VI. Guias, Sarjetas e Travessias(pontes);**
- VII.Canalizações Fechadas** de Rios e Córregos;
- VIII.Projetos Não Estruturais** que visem somente o levantamento de dados para o estudo da viabilidade e/ou implantação de um Empreendimento Estrutural, exceto Plano Diretor de Controle de Erosão Rural;
- IX. Projetos relacionados à Coleta Seletiva.**

LIMITES MÍNIMOS E MÁXIMOS DE SOLICITAÇÃO:

I. Entidades e Municípios **com sede** nas UGRHs 17:

Projetos Estruturais em geral:

mínimo R\$ 250.000,00 e máximo de R\$ 300.000;

Projetos Estruturais de esgoto rural e controle de perdas:

mínimo R\$ 100.000,00 e máximo de R\$ 150.000,00;

Projetos Não Estruturais:

mínimo de R\$ 100.000,00 e máximo de R\$ 300.000,00.

LIMITES MÍNIMOS E MÁXIMOS DE SOLICITAÇÃO:

II. Entidades e Municípios **com área contida** nas UGRHI 17:

Projetos Estruturais em geral: mínimo R\$ 250.000,00 e máximo de R\$ 300.000,00;

Projetos Estruturais de esgoto rural e controle de perdas: mínimo R\$ 100.000,00 e máximo de R\$ 150.000,00;

Projetos Não Estruturais: mínimo de R\$ 100.000,00 e máximo de R\$ 300.000,00.

Máximo de 01 projeto (melhor pontuado)

Critérios de Pontuação

Critérios de Pontuação para Hierarquização:

Critério Gerais – Aplicados a todas as solicitações:

- ▶ Contrapartida;
- ▶ Participação nas atividades do CBH (**PLANO DE BACIAS, EVENTOS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL**);
- ▶ Participação nas Reuniões Plenárias;
- ▶ Proposta de Ação de Educação Ambiental.

Critérios Específicos – Aplicados conforme a solicitação:

- ▶ Áreas mais críticas – erosão / vulnerabilidade;
- ▶ Continuidade;
- ▶ Custo Benefício do projeto;
- ▶ Criticidades Apontadas pelo Plano;
- ▶ Porção da Bacia – Alta, médio e baixo.

A. CRITÉRIOS GERAIS: APLICADOS A TODAS AS SOLICITAÇÕES:

29

A.1. Porcentagem de contrapartida com relação ao valor total do projeto:

** A Secretaria Executiva fornecerá listagem dos participantes nas atividades: Semana da Água, Dia Mundial da Água, Diálogo Interbacias de Educação Ambiental e outras.*

Pontuação*	Critérios
02	Participou das atividades promovidas pelo Comitê
01	Participou de alguma das atividades promovidas pelo Comitê
00	Não participou das atividades

A.2. Participação nas Atividades de EA Promovidas pelo Comitê:

Pontuação	Contrapartida Oferecida
00	> do mínimo a 10%
02	> de 10% a 15%
04	> de 15% a 20%
06	> de 20% a 30%
07	> de 30%
Pontuação	Contrapartida Oferecida pela SABESP ou Concessionárias de Serviço Público:
00	Contrapartida mínima exigida
03	Contrapartida maior que o mínimo até 40%
04	Contrapartida maior que 40 até 50%
05	Contrapartida maior que 50%

A. CRITÉRIOS GERAIS: APLICADOS A TODAS AS SOLICITAÇÕES:

30

A.3. Participação do tomador (ou representante) nas reuniões plenárias do CBH-MP realizadas nos anos de 2016 a 2017:

** A Secretaria Executiva com base nas listas de presença assinadas em cada Reunião Plenária fornecerá a listagem dos participantes.*

Pontuação*	Critérios
02	Participou de todas Reuniões Plenárias do Comitê
00	Não participou de todas Reuniões Plenárias

A.4. Participação do tomador (ou representante) no processo de atualização do Plano de Bacia Hidrográfica do Comitê:

** A Secretaria Executiva com base nas listas de presença assinadas em cada Reunião Plenária fornecerá a listagem dos participantes.*

Pontuação*	Critérios
02	Participação em todas as Atividades realizadas (no que couber)
00	Não houve participação em todas as Atividades

A.5. Quanto ao protocolo de documentos.

Pontuação	Critérios
03	Atendimento literal da Deliberação do CBH-MP/194/2017
01	Não atendimento do Artigo 15 da Deliberação do CBH-MP/194/2017, sem necessidade de complementação de documentos
00	Atendimento parcial da Deliberação CBH-MP/194/2017 com solicitação de complementação de documentos pela CT-PAS

**ANEXO 4 - Critérios
Específicos estabelecidos para cada Programa
(Artigo 8)**

Critérios Específicos estabelecidos

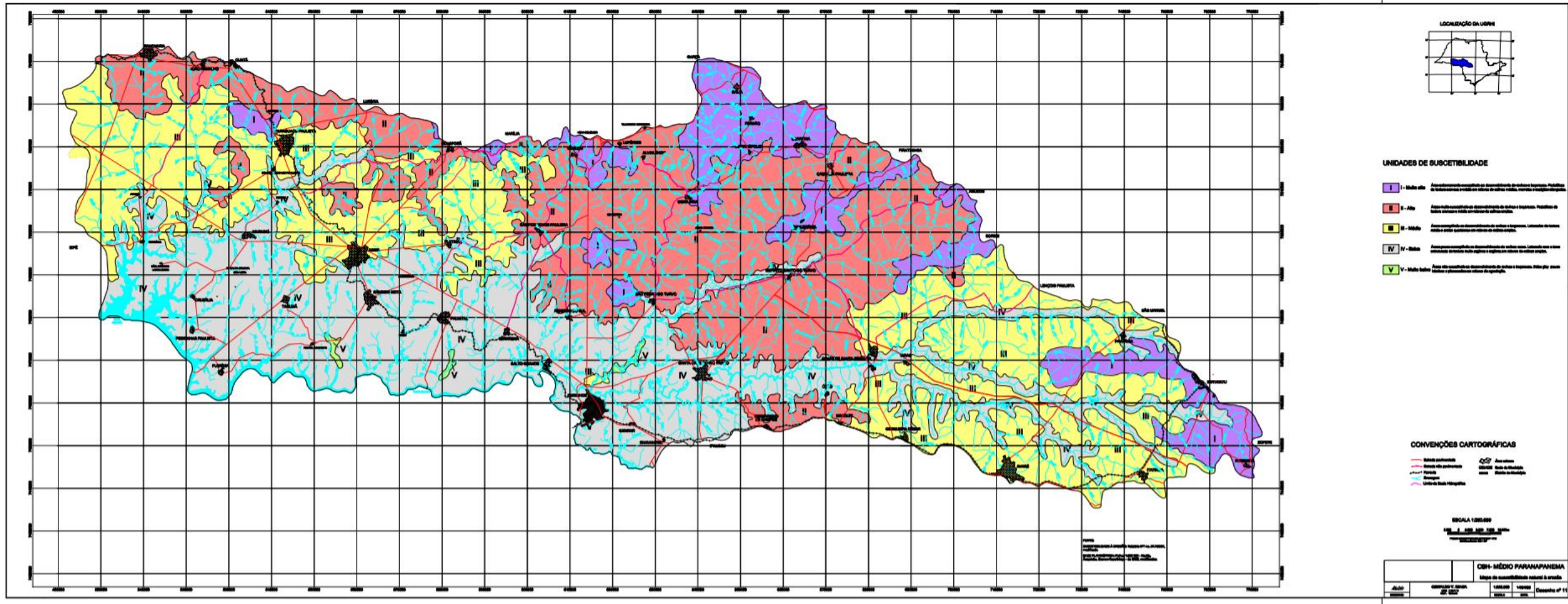
32

A1.2.1 Elaboração de planos municipais de controle de erosão rural.

Pontuação	1- Localização quanto à criticidade da área (segundo o IPT e o Relatório Zero)
4	Muito críticas
3	Críticas
2	Moderadamente críticas
1	Pouco críticas
Pontuação	2- Quanto a abrangência da área estudada:
5	Toda área municipal
3	Para mais de uma bacia crítica
1	Para uma sub-bacia
Pontuação	3- Quanto ao custo do projeto pela área de abrangência:
5	custo / benefício bom
3	custo / benefício satisfatório
1	custo / benefício baixo

Será considerado o índice "R\$/Área do Projeto", obtido do valor global da obra em relação a área de abrangência do projeto. Serão considerados o menor e o maior índice obtidos em todos os projetos analisados pela CT-PAS, interpolando-se linearmente entre eles 3 (três) faixas de valores absolutos de custos unitários crescentes, que receberão pontuação decrescente, sendo 5, 3 e 1.

SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO



Critérios Específicos estabelecidos

34

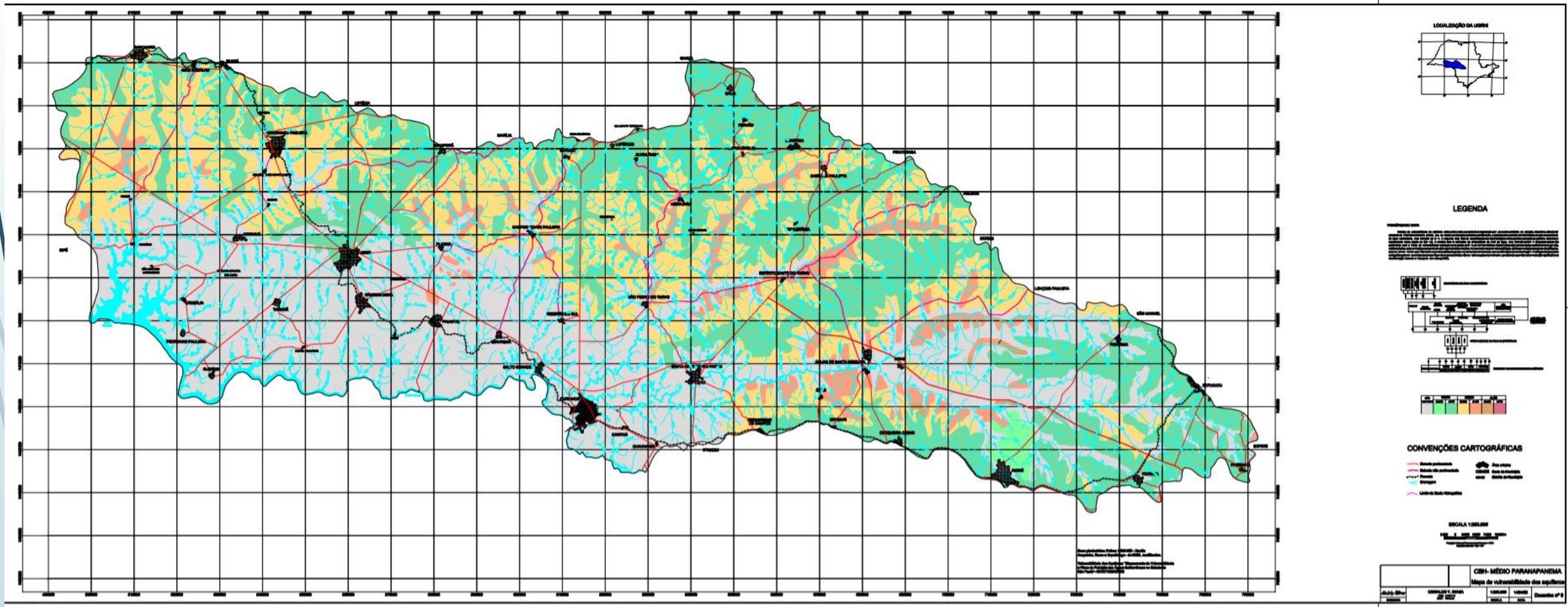
A.3.1.2 Implantar soluções coletivas ou individuais para saneamento rural

Pontuação	1- Relativo ao tipo de solicitação
5	Solicitação de obra de tratamento de esgotos urbanos
3	Solicitação de obra de ampliação de sistemas de tratamento de esgotos urbanos e de melhorias da eficiência dos sistemas
Pontuação	2- Proporção de esgoto coletado em relação ao gerado no município (*):
5	Bom: Maior que 95,1%
3	Regular: De 70,1% a 95%
1	Ruim: De 0% a 70%
Pontuação	3 - Proporção de esgoto tratado em relação ao gerado no município (*):
5	Ruim: De 0% a 70%
3	Regular: De 70,1% a 95%
1	Bom: Acima de 95,1%
Pontuação	4 - Índice de hidrometria do sistema de abastecimento de água do município (**)
3	Hidrometria total (= 100%)
0	Hidrometria parcial (> 90% e < 100%)
Pontuação	5 - Etapa de execução (***)
5	Continuidade de empreendimento iniciado com recurso do FEHIDRO
3	Continuidade de empreendimento iniciado com outros recursos
1	Empreendimento a iniciar

(*) Pontuação conforme indicadores do Relatório de Situação 2015: Ano Base 2014 do CBH-MP. (**) Pontuação em função da Declaração de Comprovação de Medições com Hidrômetro | DCMH. (***) A comprovação da continuidade de projeto deverá ser feita apresentando o Relatório de Comprovação de Continuidade.

VULNERABILIDADE DE AQUÍFEROS

35



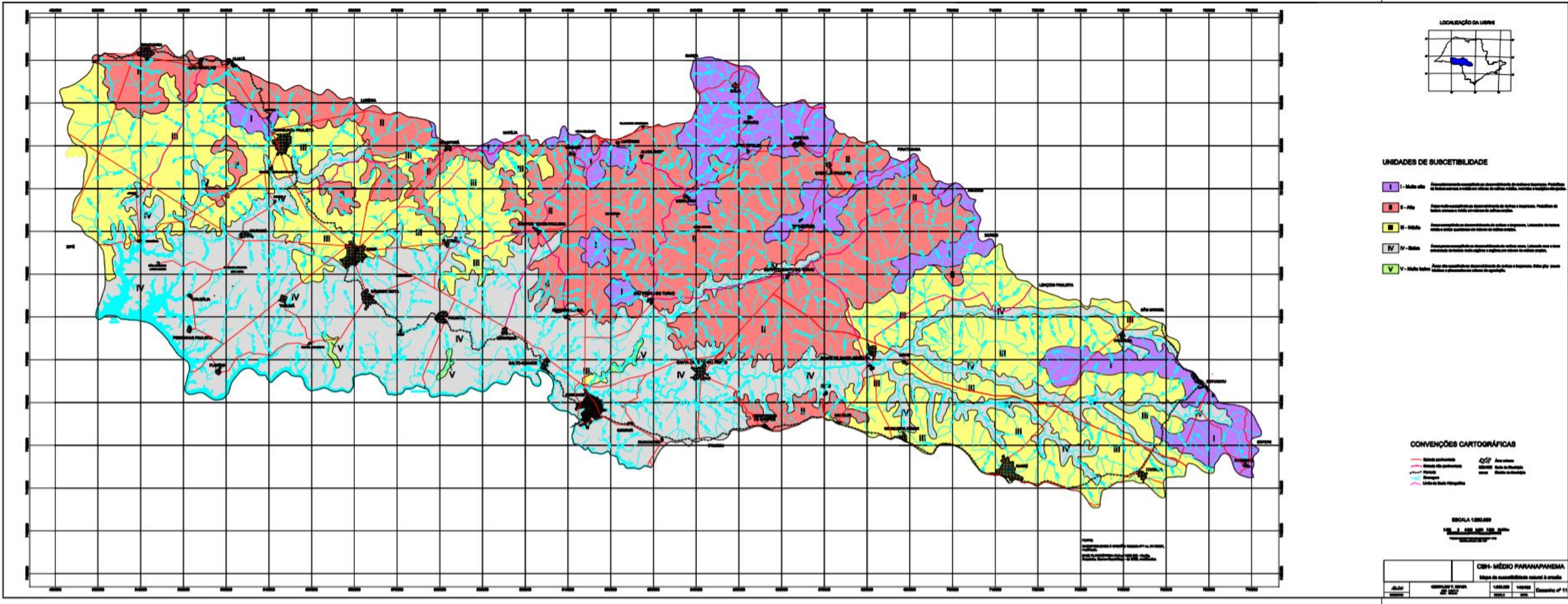
A.3.4.1.a. Ações municipais de controle de erosão rural dos municípios da UGRHI-17

36

Pontuação	1- Objetivos do projeto obra / serviço a ser executado
2	Recuperação e proteção de manancial de abastecimento público
1	Recuperação e proteção de outros mananciais
Pontuação	2- Tipos de solo predominante na área de contribuição do empreendimento
5	Solos arenosos, susceptíveis à erosão
3	Solos areno-argilosos
1	Solos argilosos
Pontuação	3- Declividade média do terreno no local do empreendimento, segundo a carta do IBGE
4	Superior a 10%
3	Mais de 6,0 % a 10%
2	Mais de 3,0% a 6,0%
1	Inferior a 3%
Pontuação	4- Relativo ao andamento da obra (*)
2	Continuação de obra financiada pelo FEHIDRO
1	Continuação de obra iniciada com outros recursos
0	Obras à iniciar
Pontuação	5- Relativo à dimensão da erosão
5	Boçorocas (atingindo o lençol freático)
3	Ravinas profundas
1	Sulcos
Pontuação	6- Relativo à atividade do processo erosivo
5	Ativo, com produção de sedimentos
3	Não estabilizado, sem recobrimento vegetal
1	Estabilizados
Pontuação	7- Quanto à proximidade de cursos de água
3	Trecho principal cruzando corpos de água
1	Trecho principal na meia encosta
Pontuação	8- Localização quanto à criticidade da área (segundo o IPT e o Relatório Zero)
4	Muito críticas
3	Críticas
2	Moderadamente críticas
1	Pouco críticas

(*) A comprovação da continuidade será feita pelo Relatório de Comprovação de Continuidade.

SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO



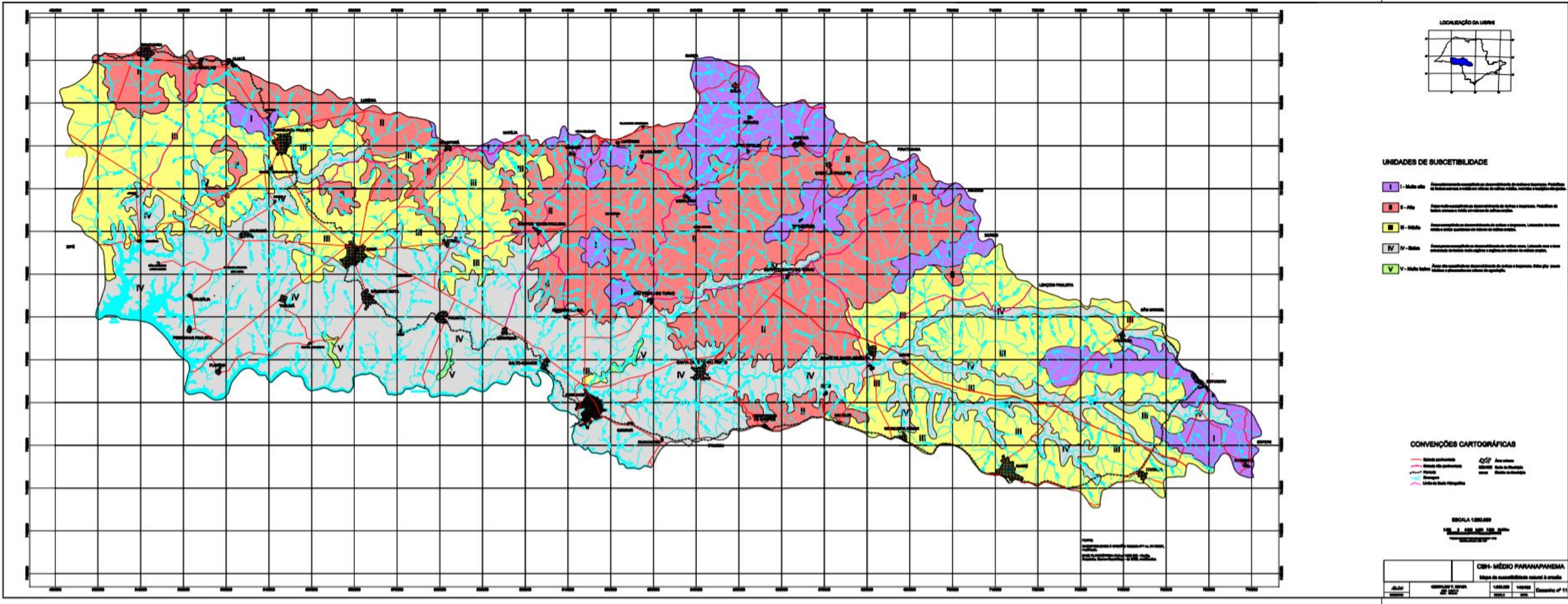
A.3.4.1.a. Ações municipais de controle de erosão urbana dos municípios da UGRHI-17

38

Pontuação	1- Objetivos do projeto obra / serviço a ser executado
2	Recuperação e proteção de manancial de abastecimento público
1	Recuperação e proteção de outros mananciais
Pontuação	2- Tipos de solo predominante na área de contribuição do empreendimento
5	Solos arenosos, susceptíveis à erosão
3	Solos areno-argilosos
1	Solos argilosos
Pontuação	3- Declividade média do terreno no local do empreendimento, segundo a carta do IBGE
4	Superior a 10%
3	Mais de 6,0 % a 10%
2	Mais de 3,0% a 6,0%
1	Inferior a 3%
Pontuação	4- Relativo ao andamento da obra (*)
2	Continuação de obra financiada pelo FEHIDRO
1	Continuação de obra iniciada com outros recursos
0	Obras à iniciar
Pontuação	5- Relativo à dimensão da erosão
5	Boçorocas (atingindo o lençol freático)
3	Ravinas profundas
1	Sulcos
Pontuação	6- Relativo à atividade do processo erosivo
5	Ativo, com produção de sedimentos
3	Não estabilizado, sem recobrimento vegetal
1	Estabilizados
Pontuação	7- Localização quanto à criticidade da área (segundo o IPT e o Relatório Zero)
4	Muito críticas
3	Críticas
2	Moderadamente críticas
1	Pouco críticas

(*) A comprovação da continuidade será feita pelo Relatório de Comprovação de Continuidade.

SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO



A.5.1.1 ações de intervenção visando à redução de perdas nos sistemas de abastecimento de água nos municípios das UGRHI-17

41

Pontuação	1- População do Município
3	até 5.000 habitantes
2	de 5.001 até 10.000 habitantes
1	acima de 10.000 habitantes
Pontuação	2- Índice municipal de consumo de água (vol. produzido / pop. atendida – adota-se média de 200 l. Hab. dia)
5	índice acima de 220 l. hab. dia
3	índice entre 180 e 220 l. hab. dia
1	índice abaixo de 180 l. hab. dia
Pontuação	3- Condições do Sistema de Abastecimento existente
4	Existe macro medição da produção e o índice de micro medição é igual ou superior a 90% do total de ligações
3	Não existe macro medição da produção e o índice de micro medição é igual ou superior a 90% do total de ligações
1	Existe macro medição da produção e o índice de micro medição é inferior a 90% do total de ligações
0	Não existe macro medição da produção e o índice de micro medição é inferior a 90% do total de ligações
Pontuação	4- Relativo ao andamento da obra (*)
2	Continuação de obra financiada pelo FEHIDRO
1	Continuação de obra iniciada com outros recursos
0	Obras à iniciar
Pontuação	5- Política de tarifamento progressivo do valor cobrado pela água consumida
2	Possui Política de Tarifamento
0	Não possui Política de Tarifamento

(*) A comprovação da continuidade de projeto deverá ser feita pelo Relatório de Comprovação de Continuidade

CRITÉRIOS DE DESEMPATE:

42

Artigo 11. Com base nas informações apresentadas na documentação, e, em conformidade com os critérios de pontuação aprovados pelo Comitê (Anexo 3), a CT-PAS deverá pontuar as solicitações de recursos para fins de hierarquização e seleção dos investimentos a serem indicados ao FEHIDRO 2018;

Parágrafo 1º - Para hierarquização das solicitações será utilizado o percentual dos pontos obtidos pelo projeto em relação à pontuação total disponível em cada Programa de Duração Continuada - PDC;

Parágrafo 2º - Havendo empate no percentual dos pontos obtidos, serão aplicados, sucessivamente, até o desempate, os seguintes critérios:

- I. Maior percentual de Contrapartida oferecida;
- II. Município melhor posicionado no Ranqueamento do Programa Município VerdeAzul (apenas para o segmento Municípios);
- III. Maior pontuação obtida no Critério Geral de Participação e Realização em Atividades de Educação Ambiental;
- IV. Maior pontuação obtida nos Critérios Gerais;
- V. Pontuação obtida no Critério Geral de Protocolo de Documentos;
- VI. Sorteio.

Parágrafo 3º - Havendo saldo de recursos, o mesmo poderá ser redistribuído de acordo com a ordem abaixo, considerando os limites impostos pelo Artigo 2º da Deliberação CRH/188/2017 de 09/11/2016

- I. PDC 5;
- II. PDC 3.

Parágrafo 4º - Após a hierarquização e eventual indicação de projetos por demanda induzida pela CT-PAS, havendo saldo de recursos, o valor ficará retido para ser utilizado no mesmo PDC no ano seguinte;

Parágrafo 5º - Os projetos habilitados e pontuados que não forem atendidos por insuficiência de recursos serão elencados em Carteira de Projetos e serão atendidos em eventual cancelamento das solicitações, respeitando-se o Plano de Aplicação de Recursos do FEHIDRO para 2018.

IMPORTANTE:

Os interessados em apresentar projeto ao FEHIDRO 2018:

- **Verificar pendências junto ao FEHIDRO** (junto ao SINFEHIDRO ou na Secretaria do CBH);
- Verificar **pendências** de Certidões;
- Ao definir o projeto que será MPresentado **verificar a necessidade de licenças e outorgas;**
- **Ler atentamente a Deliberação do Comitê** antes de finalizar o **projeto** (checagem se atendeu a todos os pré requisitos)

IMPORTANTE:

- **Todo projeto do FEHIDRO em andamento e/ou paralisado pode ser acompanhado pelo SINFEHIDRO.** Cada projeto tem um login e uma senha
- Caso o município não saiba qual é o login e a senha ligar no SINFEHIDRO/SP **(011/3158.1110 falar com Sr. Rogério)**

Dúvidas:



CBH MÉDIO PARANAPANEMA | Secretaria Executiva:

www.cbhmp.org

secretaria@cbhmp.org

Rua Benedito Mendes de Faria, 40^a

CEP: 17520-520 | Marília-SP.

Fone: (14) 3417-1017